

CEDI - P. I. B.
DATA 04, 06, 86
COD XCD 08

RELATÓRIO SOBRE KAMROKRO

AGOSTO/1984

ROBERTO LIMA DA COSTA

RELATÓRIO SOBRE AS ATIVIDADES DESARROLHADAS E NECESSIDADES
IDENTIFICADAS VERIFICADAS NO KAMKROKRÓ DURANTE O PERÍODO
DE 20 a 25 DE AGOSTO DE 1984.

Parte dos índios XIKRINS DO KATETÉ, decidiram este ano mudar-se para o local denominado KAMKROKRÓ na reserva Xikrin às margens do Rio Seco, distante aproximadamente 30 Km do Posto Indígena Kateté.

Encontra-se atualmente no KAMKROKRÓ dez (10) famílias, num total de 67 indivíduos, entre homens, mulheres e crianças, isto sem qualquer infra-estrutura.

Os índios deslocaram-se para o KAMKROKRÓ no dia 11/08/1984, lá chegando no dia 14/08/1984, todos bem de saúde, seguindo como acompanhante o servidor ADELSON F.C.SOUZA, que é Técnico em Agricultura e inexperiente na área de saúde, motivo pelo qual se deve contratar o mais breve possível um (a) AUXILIAR DE ENFERMAGEM, a fim de dar cobertura nesta área, para que se evite problemas futuros.

Uma semana após a ida dos índios e do servidor segui para o KAMKROKRÓ, acompanhado do BEPNO XIKRIN. Encontrei a comunidade bem, exceto as crianças que estavam acometidas por forte gripe. Como o servidor ADELSON seguiu para o KATETÉ, para rever a esposa e filho, pedi que informasse a enfermeira DINAMAR MARQUES sobre a situação e que a mesma enviasse mais medicamentos, como anti-biótico, expectorante, antitérmico e outros, bem como orientação, com o fim de medicá-las convenientemente, para que a gripe não se agravasse, evitando por conseguinte a necessidade de retirar para centro hospitalar e tendo em vista que a clarreira para pouso do helicóptero ainda não estava pronta.

Os índios estão trabalhando em 01 casa nas condições tradicionais. Não há ainda nenhuma cobertura de côco batido e sem qualquer proteção contra chuva.

Ainda não foi feita a casa dos índios, o telhado e os muros estão já feitos em uma rede feita de tala de côco batido e coberto de alvenaria, e os rádios que estão sendo usados guardados em caixas e painéis em cima de um giral.

Os índios já fizeram uma clareira com 120 metros de circunferência, e roçaram as laterais, sendo possível o pouso de helicóptero sem qualquer problema.

Já foi dado início às roças com broca e derruba, sendo que as mulheres já plantaram batata doce e inhame, e logo irão plantar banana, mandioca, macaxeira, abóbora, milho, feijão do norte, mamão, melancia e outros.

No início do mês de setembro/84 irão fazer os barracões do Posto, onde será instalado a FARMÁCIA e Casa dos servidores da FUNAI. Neste mês também irão dar início às casas da aldeia de maneira tradicional (circular).

A meio ver, deve ser feito o POÇO D'ÁGUA, primeiro no KAMBROKRO, devido o RIO SECO nessa época do ano (verão) ficar com apenas algumas poções d'água, que se bebida poderá causar algum surto de diarreia ou outro problema gastrointestinal.

Deverá ser providenciado ainda no mês de Setembro/84 um (01) rádio, um (01) motor gerador e dois (02) baterias a fim de que se possa comunicar com o KATETÉ e informar estado geral de comunidade, fazer solicitação de medicamentos e mercadorias.

Deverá ser feita uma programação com o helicóptero da C.V.R.D. a fim de dar cobertura, transportando farinha, mudas de banana, maniva de mandioca, combustível, medicamentos e

mercadorias que se fizerem necessárias, como também retirar índios doentes para o HOSPITAL N.º SR.ª. DE NAZARÉ-CARAJÁS.

No próximo ano os índios irão fazer a pista de pouso, sendo que a FUNAI deverá participar com as despesas de alimentação e remuneração de mão de obra indígena.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Rubens Lima da Costa
TÉCNICO AGRÍCOLA
RESP. P/PI KATETÉ